

Experiência de extensionistas no desenvolvimento e aplicação da consulta de enfermagem a idosas de um grupo de convivência

IZABELLE CARVALHO QUITETE¹; CAROLINE RIBEIRO LIMA²; HELENA KRUMREICH MALTZHAN³; TULIANA LUZ E SILVA⁴; CAROLINE DE LEON LINCK⁵

¹Universidade Federal de Pelotas – izzyquitete@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – carolinelima0505@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – krumreich.helena@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – tulianaluz2004@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – carollinck15@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O envelhecimento se caracteriza como um processo dinâmico e progressivo, com mudanças morfológicas, funcionais, bioquímicas e psicológicas. A busca pela longevidade, com base na independência e autonomia, é o foco para que pessoas idosas gerenciem sua saúde física e mental, e possam experientiar o envelhecimento ativo. A população feminina apresenta predomínio no processo de envelhecimento por possuírem maior expectativa de vida em relação aos homens, apresentando características importantes na velhice que as tornam mais vulneráveis, o que implica na necessidade de aprimorar a assistência resolutiva a este grupo (CAMPOS *et al.*, 2020).

Nesse sentido, programas promotores de saúde da pessoa idosa são necessários na atenção primária à saúde (APS) para promover a vida saudável e garantir a atenção adequada às suas necessidades. Um exemplo de ações que podem ser desenvolvidas na APS, são os grupos de convivência destinados à terceira idade, eles atuam como espaços que agregam na interação, inclusão social e estímulo à autonomia, promovendo a saúde, envelhecimento ativo e estimulando mudanças na qualidade de vida (PREVIATO *et al.*, 2019).

Os profissionais que integram os grupos precisam participar ativamente nesse processo de saúde. O uso de instrumentos, como a consulta de enfermagem, permite o acompanhamento e a detecção precoce de agravos à saúde, possibilitando implementar medidas que visam promoção, prevenção, proteção da saúde, recuperação e reabilitação. A consulta de enfermagem utiliza o processo de enfermagem como método para o cuidado à pessoa, família, coletividade e grupos especiais (COFEN, 2024).

A avaliação de mulheres idosas por meio da consulta de enfermagem se torna essencial para estabelecer um diagnóstico, prognóstico e um julgamento clínico adequado, servindo de base para as decisões sobre os tratamentos e cuidados de enfermagem necessários à pessoa idosa. Um dos desafios na atenção à pessoa idosa, é contribuir para que o idoso redescubra formas de viver a vida com a melhor qualidade, apesar das limitações progressivas que possam ocorrer (COREN-MS, 2020). O uso de instrumentos é um primeiro passo em direção a essas descobertas.

Portanto, diante do exposto, o presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência no desenvolvimento e aplicação de um instrumento para consulta de enfermagem direcionado a mulheres idosas em um grupo de convivência, o qual está relacionado a um projeto de extensão da faculdade de enfermagem.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência, a partir do olhar de acadêmicas de enfermagem, sobre a consulta de enfermagem desenvolvida em um projeto de extensão de um grupo de convivência para pessoas idosas. O grupo “Semente da amizade” integra o projeto Assistência ao Idoso na Vila Municipal, o qual acontece na Unidade Básica de Saúde Vila Municipal em parceria com a Faculdade de Enfermagem da UFPel e a Associação Beneficente Luterana de Pelotas. Os encontros do grupo ocorrem toda terça-feira das 14h às 17 horas, com a média de 15 idosas, participando junto quatro acadêmicas de enfermagem e uma docente da UFPel como coordenadora.

O projeto de extensão, fundado em 1989, tem por objetivo o desenvolvimento de ações de educação em saúde com enfoque no envelhecimento ativo, o desenvolvimento do cuidado multidimensional, a busca pela autonomia e integração social. Representa um espaço de apoio e troca de afetos, resgatando o valor da vida e a importância do idoso enquanto um ser de direitos. Nesse sentido, para além das atividades terapêuticas, o grupo se articula também como um espaço para trabalhar questões relacionadas à saúde das participantes.

Ao observar a necessidade de ampliar o foco da saúde nas atividades desenvolvidas e melhor conhecer e entender os aspectos de saúde das integrantes, a proposta da consulta de enfermagem foi desenvolvida.

As consultas de enfermagem ocorreram nos horários dos encontros em uma sala privada utilizando um instrumento próprio, sendo entrevistadas uma participante por dia de encontro, sem tempo predeterminado para acabar. As consultas foram conduzidas em dupla pelas acadêmicas integrantes do projeto, ao todo foram realizadas até o presente três consultas.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

Para a execução da consulta de enfermagem direcionada às idosas, o projeto elaborou um instrumento, o qual utilizou como referências a caderneta de saúde da pessoa idosa e documentos voltados à população idosa publicados pelos órgãos de saúde de outros estados. O instrumento da consulta divide-se em dois grandes segmentos, iniciando pelos Dados Pessoais e seguindo com as informações sobre o Histórico, Exame Clínico e Físico da pessoa idosa, utilizando junto a entrevista, a caderneta de saúde da pessoa idosa.

Por meio da consulta, é possível identificar as principais necessidades e elaborar intervenções para promoção e prevenção da saúde. Conforme Torres *et al.* (2021), ao realizar cuidados na saúde do idoso, a humanização se estabelece como um aspecto importante do cuidado, sendo preciso criar um vínculo de confiança e amizade, conhecer as necessidades e limitações, ser afetivo, saber se comunicar e ter empatia. Durante a consulta, esses elementos conseguem ser melhor desenvolvidos em razão dos profissionais estabelecerem uma relação de confiança com os idosos.

Ao considerar a dinâmica do grupo Semente da Amizade, como a proximidade e longo tempo de participação da maioria, os elementos previamente citados se concretizam com maior facilidade, permitindo que o processo de cuidar ocorra com humanização e qualidade. Ainda, aplicar as consultas em grupos de convivência, possibilita que os princípios da integralidade e longitudinalidade se cumpram, tendo em vista o vínculo que o projeto permite.

Ademais, a avaliação multidimensional da pessoa idosa, a qual investiga as dimensões social, clínica, mental e funcional, contribui para identificar as necessidades de saúde do idoso (COSTA, FURTADO, GIRARD, 2019). Conhecer o contexto e história de saúde das idosas, possibilita fazer ações baseadas em suas condições, entendimentos e realidade, realizando planos de cuidados em conjunto, considerando suas fragilidades e capacidades, com o objetivo de melhorar a autonomia, independência, bem-estar e qualidade de vida.

Em uma das consultas realizadas, as acadêmicas observaram o interesse de uma das idosas em consultar com a nutricionista, essa vontade já havia sido expressada, porém, a participante não deu seguimento no desejo. O momento da entrevista possibilitou trazer o tópico à tona de novo e incentivá-la com maior ênfase a procurar o agendamento para a nutrição, sendo esse realizado pelas próprias estudantes na unidade onde ocorrem os encontros do grupo. Isso demonstra a importância das consultas e os benefícios que podem surgir a partir dela.

Para além das vantagens para as idosas do grupo, desenvolver e aplicar o instrumento proporcionou as acadêmicas aperfeiçoar as habilidades profissionais relacionadas ao processo de enfermagem, anamnese, promoção de cuidados, estabelecimento de vínculo, assim como desenvolver a capacidade de comunicação e pensamento crítico reflexivo.

O instrumento ainda está em desenvolvimento e é aperfeiçoado conforme as consultas acontecem, na qual as estudantes percebem pontos de melhoria nas questões e estrutura do roteiro, discutindo o observado com a professora docente e discutindo em conjunto as mudanças para a construção da versão final.

4. CONSIDERAÇÕES

A assistência humanizada e de qualidade prestada no atendimento à população idosa é essencial e de extrema importância no cuidado, desta forma enquanto futuros profissionais precisamos aprimorar a atuação técnica e utilizar de ferramentas e tecnologias para articular os processos de trabalho. A assistência precisa agregar junto da prática, o respeito, empatia, diálogo, comunicação, entre outros, para assim compreender aspectos além do biológico, fazendo presentes as questões sociais, psicológicas, culturais e que apresentem valor para o público atendido.

Realizar essa articulação em um grupo de convivência permitiu compreender de maneira integral as participantes, fortalecendo o vínculo tanto com o projeto quanto com a UBS vinculada e possibilitando elaborar intervenções individualizadas e conforme suas necessidades. A consulta se concretizou como um momento de escuta, acolhimento e reconhecimento daquelas idosas enquanto pessoas que merecem uma assistência de qualidade.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSTA, J. B.; FURTADO, L. G. S.; GIRARD, C. C. P. Saberes e práticas do enfermeiro na consulta com o idoso na estratégia saúde da família. **Revista de Atenção à Saúde**, v. 17, n. 62, p. 1-7, 2019. Disponível em: https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_ciencias_saude/article/view/6182/pdf

CAMPOS, V. S. *et al.* Saúde da mulher idosa: resolubilidade do cuidado na estratégia saúde da família. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 12, p.

98787-98802, 2020. Disponível em:
<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/21739/17330>

COREN-MS. Conselho Regional de Enfermagem Mato Grosso do Sul. **Protocolo de enfermagem na atenção primária à saúde do idoso**. Campo Grande - MS, 2020. Disponível em:
https://www.corenms.gov.br/wp-content/uploads/2021/12/COREN_MS_PROTOCOLO_SA%C3%9ADE_DO_IDOSO-2.pdf

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. **Resolução COFEN Nº 736 de 17 de janeiro de 2024**. Dispõe sobre a implementação do Processo de Enfermagem em todo contexto socioambiental onde ocorre o cuidado de enfermagem. 2024. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-736-de-17-de-janeiro-de-2024/>

PREVIATO, G. F. *et al.* Grupo de convivência para idosos na atenção primária à saúde: contribuições para o envelhecimento ativo. **Rev. pesqui. cuid. fundam**, v. 11, n. 1, p. 173-180, 2019. Disponível em:
https://seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/6869/pdf_1

TORRES, J. P. *et al.* Humanização da assistência de enfermagem ao idoso na Atenção Básica: revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 10, p. 1-12, 2021. Disponível em:
<https://rsdjournal.org/rsd/article/view/19005/17289>